



Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) na odontologia frente a COVID-19

AUTORAS

Prof^ª. Dra. Lilian City Sarmento
Professora de Odontopediatria e
Biossegurança em Odontologia

Andressa Feller Holanda
Cirurgiã-dentista CRO-ES 7684
Residente Multiprofissional

Hellen Ferreira de Souza Sobrinho
Cirurgiã-dentista CRO-ES 8084
Residente Multiprofissional

Mayara Faria de Moraes
Cirurgiã-dentista CRO-ES 7962
Residente Multiprofissional

Yasmim dos Reis Natalino
Cirurgiã-dentista CRO-ES 8065
Residente Multiprofissional

Colaboradoras:

Prof^ª. Dra. Ana Paula Martins Gomes
Prof^ª. Dra. Ana Maria Martins Gomes
Prof^ª. Dra. Luciana Faria Sanglard


Residência
Multiprofissional
em Saúde



Universidade Federal do
Espírito Santo


Hospital
Universitário
Cassiano Antonio Moraes

Vitória, 2020

ISBN

978-65-00-04396-9

Título

Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) na
odontologia frente a COVID-19

Edição

1º

Ano de Edição

2020

Páginas

12

Veiculação

Digital

Autoras

Andressa Feller Holanda
Hellen Ferreira de Souza Sobrinho
Mayara Faria de Moraes
Yasmim dos Reis Natalino
Prof^ª. Dra. Lilian City Sarmento

Colaboradoras

Prof^ª. Dra. Ana Paula Martins Gomes
Prof^ª. Dra. Ana Maria Martins Gomes
Prof^ª. Dra. Luciana Faria Sanglard

**Material elaborado pela equipe da
Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e
do Adolescente - HUCAM/CCS/UFES**

Vitória, 2020

Importância da EPI

Os cirurgiões-dentistas estão expostos a micro-organismos patogênicos que infectam a cavidade oral e o trato respiratório no atendimento odontológico

Risco de Infecção viral

- Exposição frequente à saliva, sangue e outros fluidos corporais
- Comunicação face-a-face com os pacientes
- Procedimentos odontológicos que produzem aerossóis e gotículas

Partículas de gotículas e aerossóis são pequenos o suficiente para permanecer no ar por bastante tempo

A melhor forma de prevenção é adotar ações que visam a proteção durante o atendimento

O coronavírus pode permanecer na saliva de um indivíduo contaminado por aproximadamente 24 dias

Recomenda-se que o profissional de saúde deve trabalhar como se todos pacientes estivessem contaminados



Paramentação para procedimentos Semi-Críticos

Nos procedimentos Semi-Críticos há contato com secreções orgânicas (saliva) sem invadir o sistema vascular

Sempre antes de iniciar a paramentação higienizar as mãos com água e sabão e/ou fricção antisséptica com solução alcoólica a 70%

1 Propé

O Propé é uma barreira física contra a dispersão de contaminantes do consultório para o meio externo

1 Colocar o propé em polipropileno gramatura 30 ou 40

2 Ao final do expediente remover o propé sem tocar no lado externo



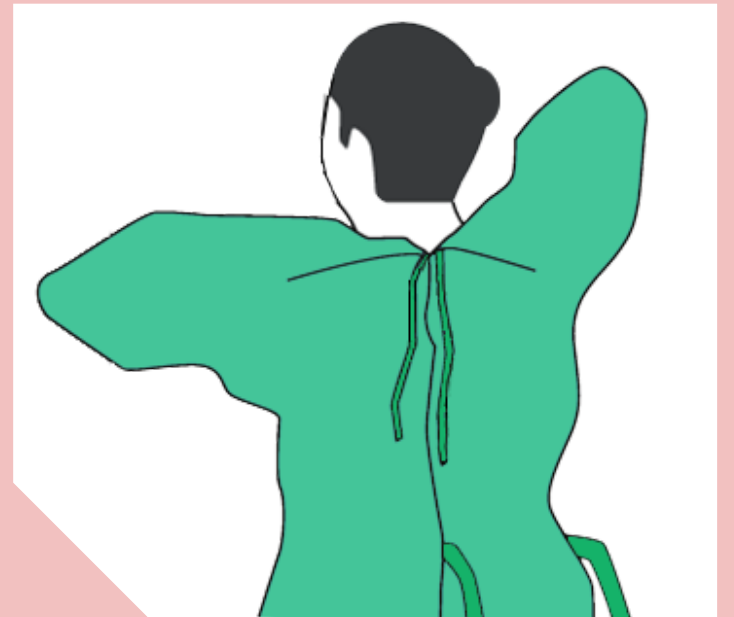
2 Avental ou Capote Descartável/Não Estéril

O Avental é uma barreira para proteção do tronco e braços contra secreções e aerossóis

Gramatura mínima de 50g/m²



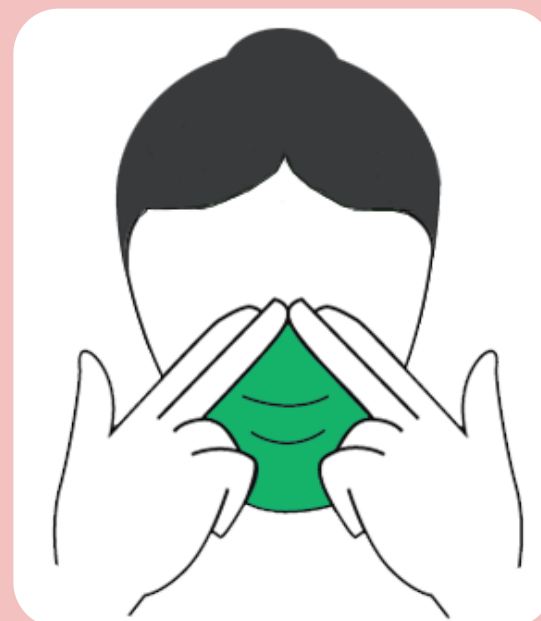
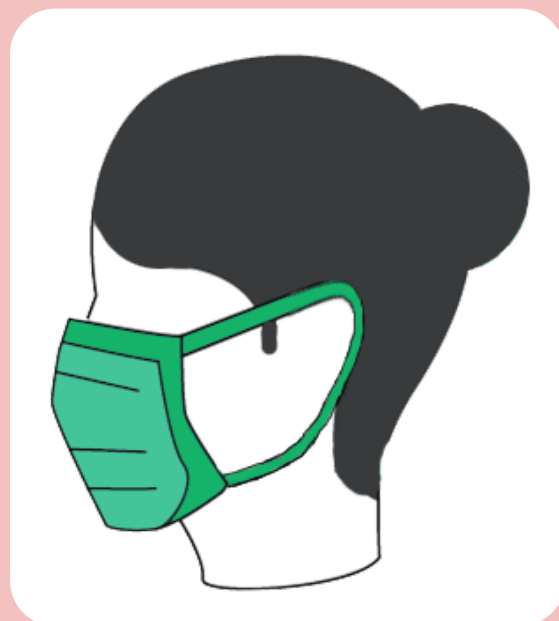
1 Inicia-se vestindo pelas mangas, em seguida ajusta-se as amarras nas costas e cintura



2 O tronco, os braços e os punhos devem estar totalmente cobertos

3 Máscara Cirúrgica

A máscara é uma barreira que protege a boca e nariz contra secreções



Recomendada quando NÃO há produção de aerossóis

1 Identifique a parte superior da máscara à partir do clip nasal

2 Coloque a máscara segurando pelo elástico e ajuste em seu rosto

3 Ajustar ao formato do nariz apertando a borda rígida da máscara e a boca e o queixo puxando a parte inferior

3

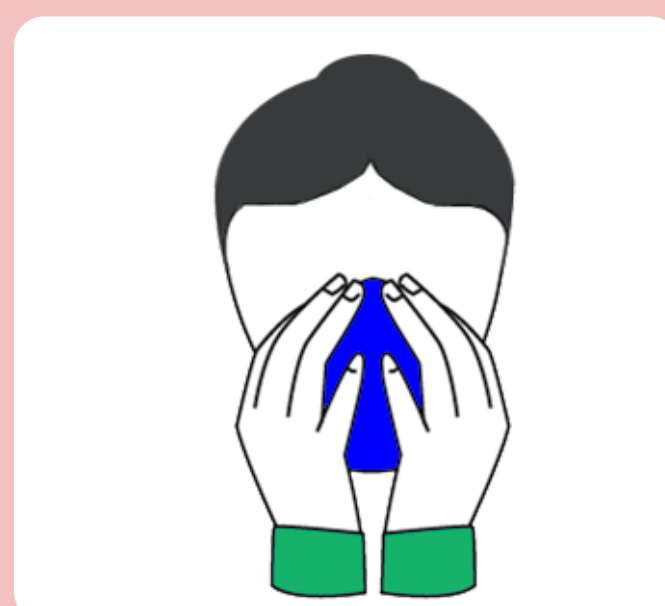
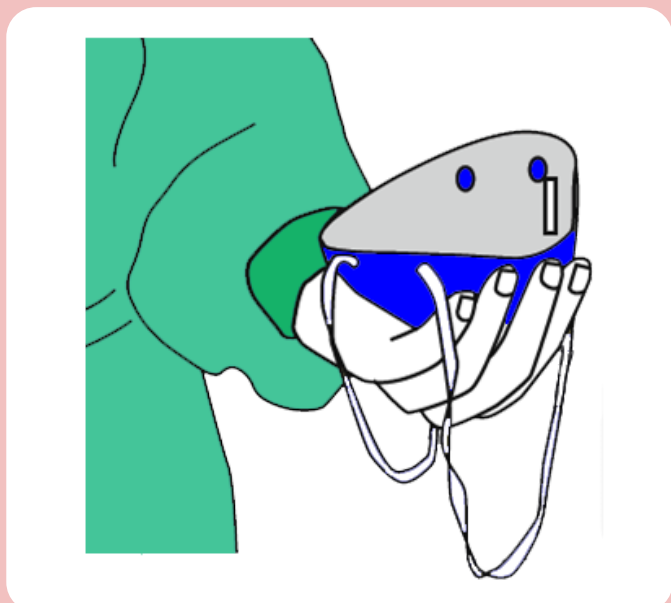
Máscara de Proteção Respiratória

Máscara tipo N 95, PFF2 ou equivalente

Recomendada quando há produção de aerossóis

Deve-se fazer a barba para um maior selamento facial

Não se deve utilizar maquiagem



1 Segurar próximo as pontas dos dedos a região do clip nasal deixando as alças pendentes

2 Encaixar sob o queixo e colocar uma alça na nuca e outra na cabeça

3 Adaptar o clip nasal no nariz e verificar a vedação (positiva e negativa)

! VERIFICAR! !

Pressão POSITIVA: Não há vazamento. Para verificar expire profundamente

Pressão NEGATIVA: Para verificar inspire profundamente

(O respirador irá agarrar ao rosto)

4

Óculos de Proteção

O óculos é uma barreira que protege as regiões dos olhos contra secreções e aerossóis

1 Colocar os óculos de proteção pelas hastes e acomodar na cabeça de forma confortável



5

Gorro/Touca

O gorro é uma barreira física para proteção da cabeça, evitando contaminação por secreções e aerossóis

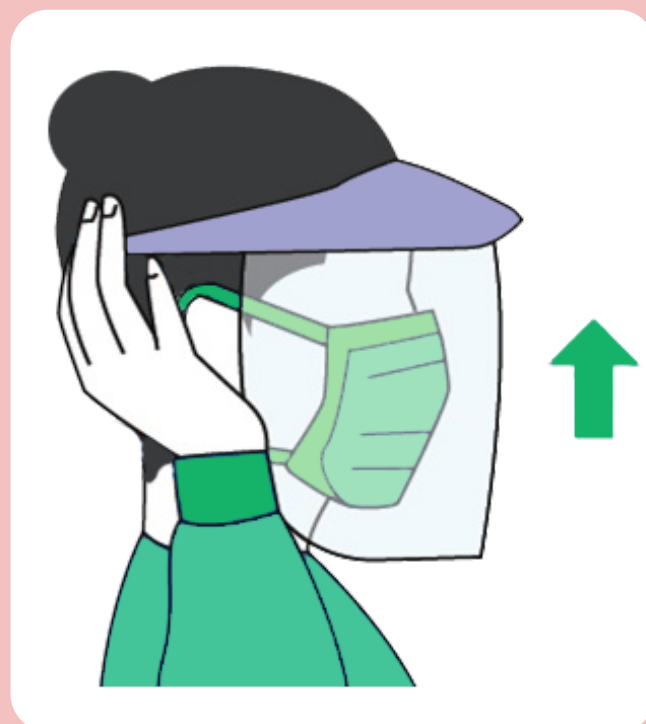


- 1 Colocar e adaptar na cabeça à partir da testa para à base da nuca, cobrindo todo o cabelo e as orelhas

6

Protetor Facial

O protetor é uma barreira física que impede o contato com gotículas que possam atingir as mucosas do profissional



- 1 O protetor deve ser apoiado na testa e o elástico passar pela parte superior da cabeça

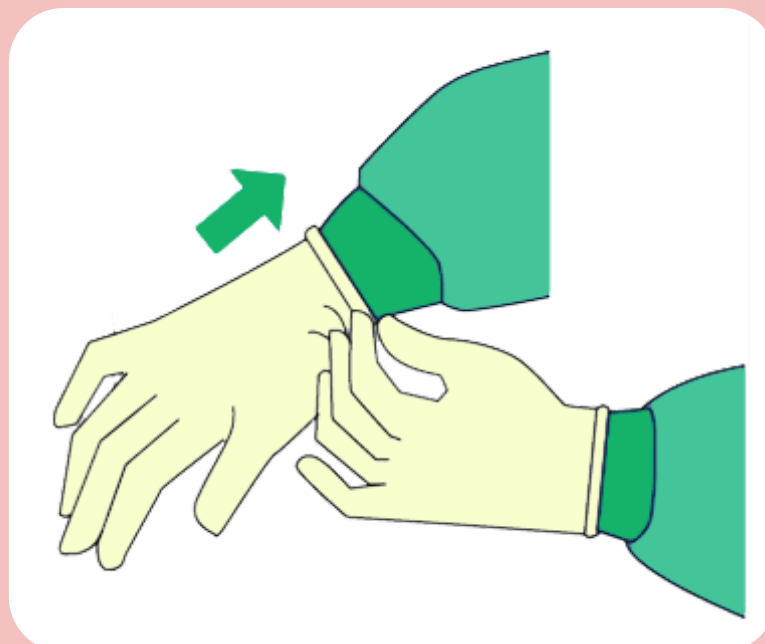
O protetor deve cobrir a frente e as laterais do rosto, protegendo a face e a máscara.

Tanto o protetor facial como o óculos de proteção são de uso exclusivo para cada profissional

7

LUVAS

As luvas são barreiras que evitam infecções cruzadas e ações de agentes biológicos, abrasivos e químicos



- 1 Calçar as luvas até cobrir o punho do avental

TROCAR AS LUVAS:

- Sempre que for entrar em contato com outro paciente;
- Se estiverem danificadas durante o procedimento;
- Se for trocar de sítio corporal no paciente (contaminado/limpo).

➡ Lembre-se:

- Para que as luvas não sejam danificadas é importante retirar anéis e pulseiras
- Se a luva estiver com rasgos: retirá-las, lavar as mãos e vestir luvas novas

Paramentação para procedimentos Críticos

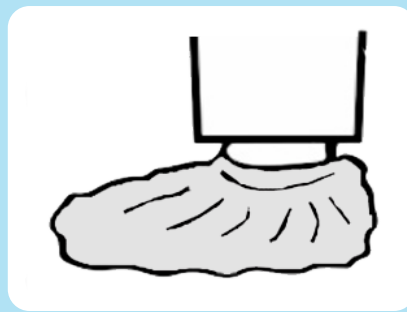
Nos procedimentos críticos há invasão do sistema vascular

Higienizar as mãos com água e sabão e/ou fricção antisséptica com solução alcoólica a 70%

Realizar a colocação do EPI do NÃO ESTÉRIL para o ESTÉRIL!

1

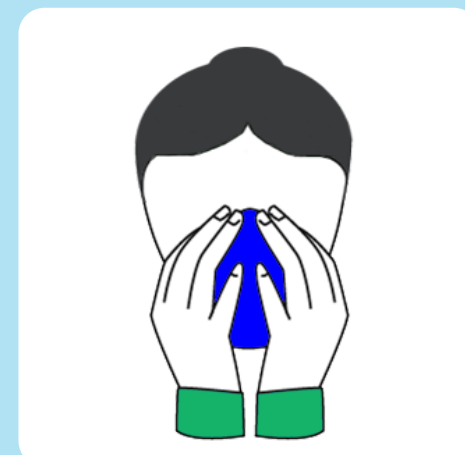
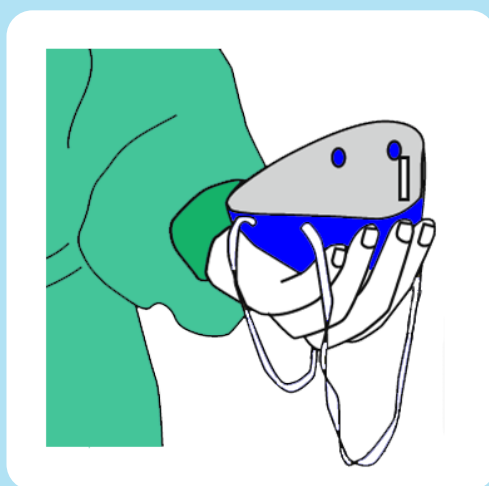
Propé



2

Máscara de Proteção Respiratória

Máscara tipo N 95, PFF2 ou equivalente



Recomendada quando há produção de aerossóis

Quando se tem a utilização do protetor facial não é recomendado a utilização da máscara cirúrgica por cima

3

Óculos de
Proteção



4

Gorro/
Touca



5

Protetor
Facial



6

Fricção antisséptica das mãos com
solução alcoólica a 70%



7

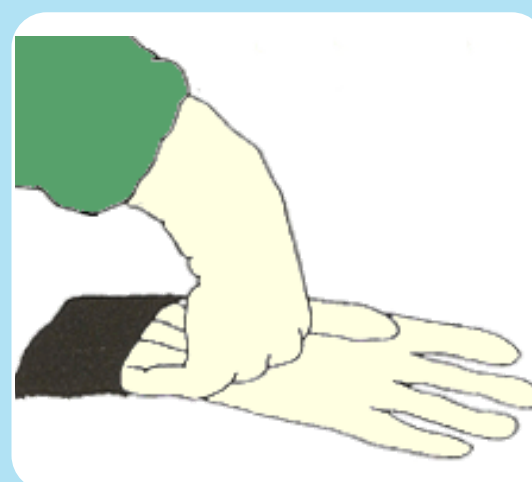
Avental/Capote Estéril



O Avental deve
ser liso, sem
adornos ou
detalhes, para
não acumular
sujeidades

8

Luvas Estéreis



1 Após abrir a
embalagem
deposite o envelope
sobre um campo
estéril ou superfície
limpa

2 Pegue uma luva
pelo exterior da
parte dobrada do
punho e calce-a

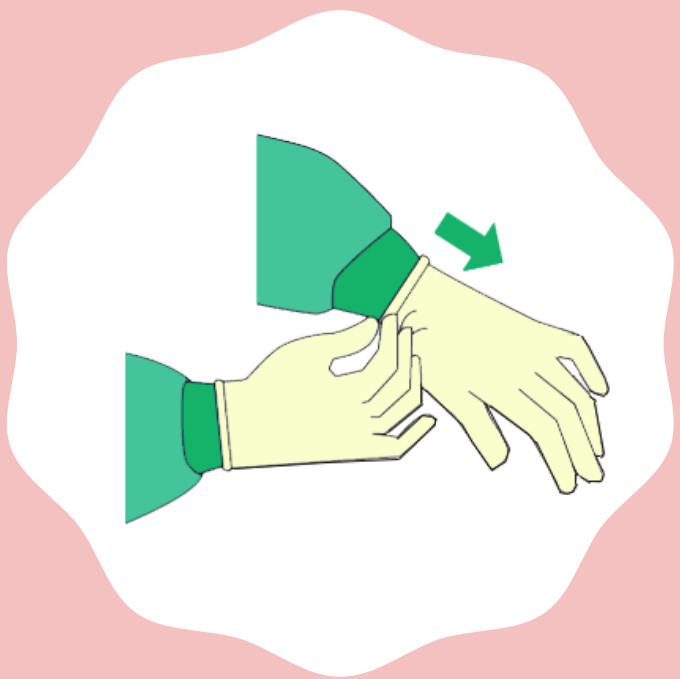
3 Pegue a outra
luva pelo interior
da parte dobrada
do punho e
calce-a

4 Desdobre o
punho da luva
e cubra o punho
do jaleco com
ele

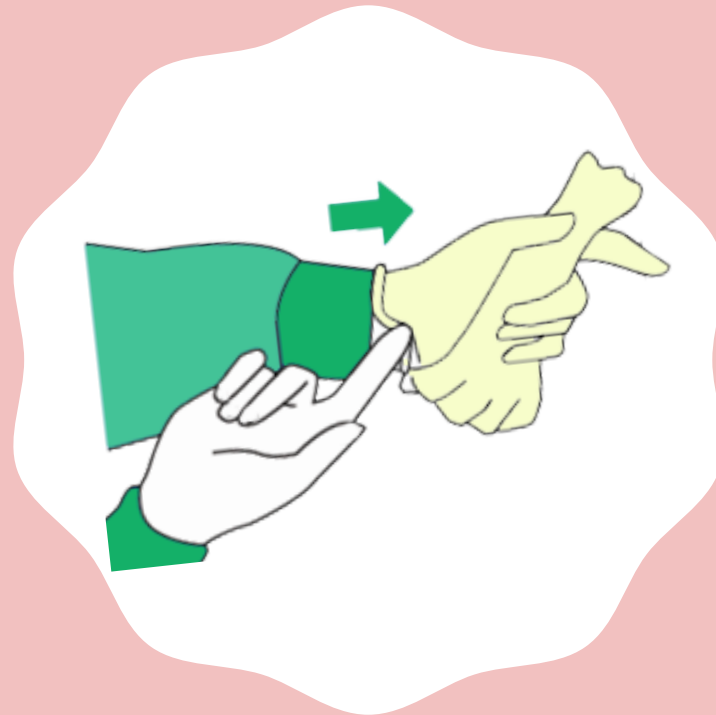
EVITE CONTATO COM SUPERFÍCIES NÃO ESTÉREIS

Desparamentação

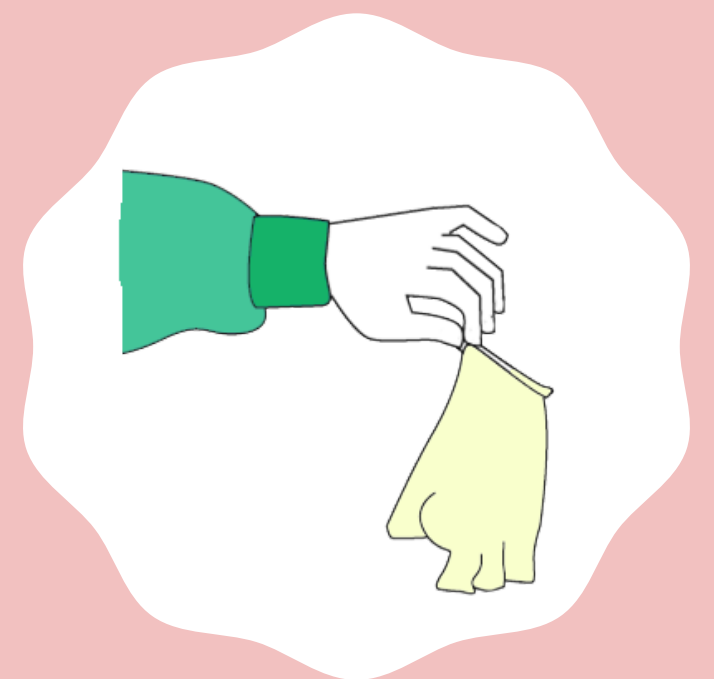
1 Retirar as Luvas



1 Retire pelo pulso permitindo que a luva vire do avesso

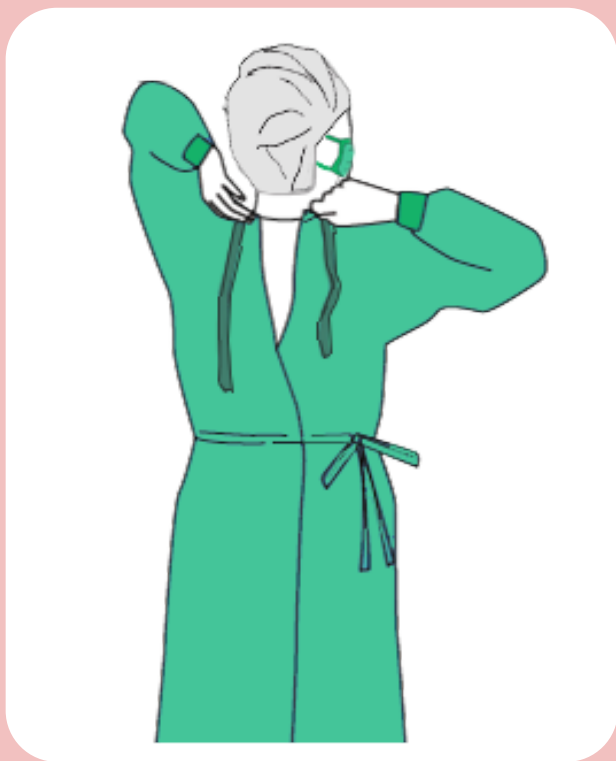


2 Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre luva e pulso



3 Descarte as luvas retiradas em local adequado

2 Remover o Avental/Capote



1 Solte as amarras



2 Tocando pela parte de dentro, retire pelo pescoço e ombros



3 Remova o avental pela parte de dentro e enrole-o. Descarte no local adequado

3 Higienização das mãos



4 SAIR do ambiente clínico em que foi realizado o atendimento

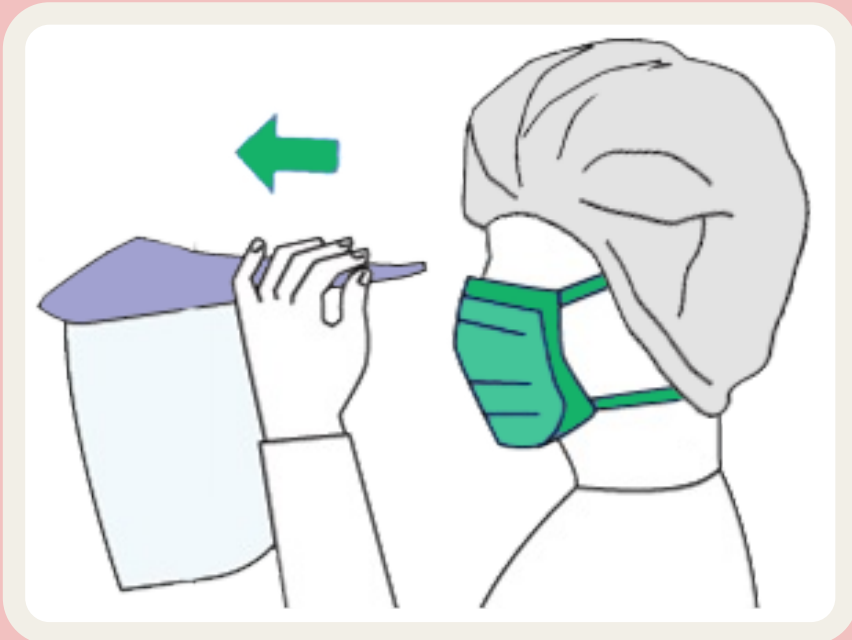
5

Higienização das mãos



6

Remover a Proteção Facial



1

Remova pela lateral, de trás para frente. SEM tocar na parte da frente

2

Coloque em um local apropriado para em seguida ser realizada a limpeza e desinfecção com álcool 70%

7

Remover Óculos de Proteção



1

Remova pelas hastes

2

Deve ser dispensado dentro de recipiente em solução desinfectante

8

Remover o Gorro/Touca



1

Puxe pela parte do centro da cabeça, sem tocar nos cabelos

2

Descarte o gorro/touca em local apropriado

9

Higienização das mãos



10

Remover a Máscara Cirúrgica

1

Segure pelos elásticos dos dois lados e remova-a

2

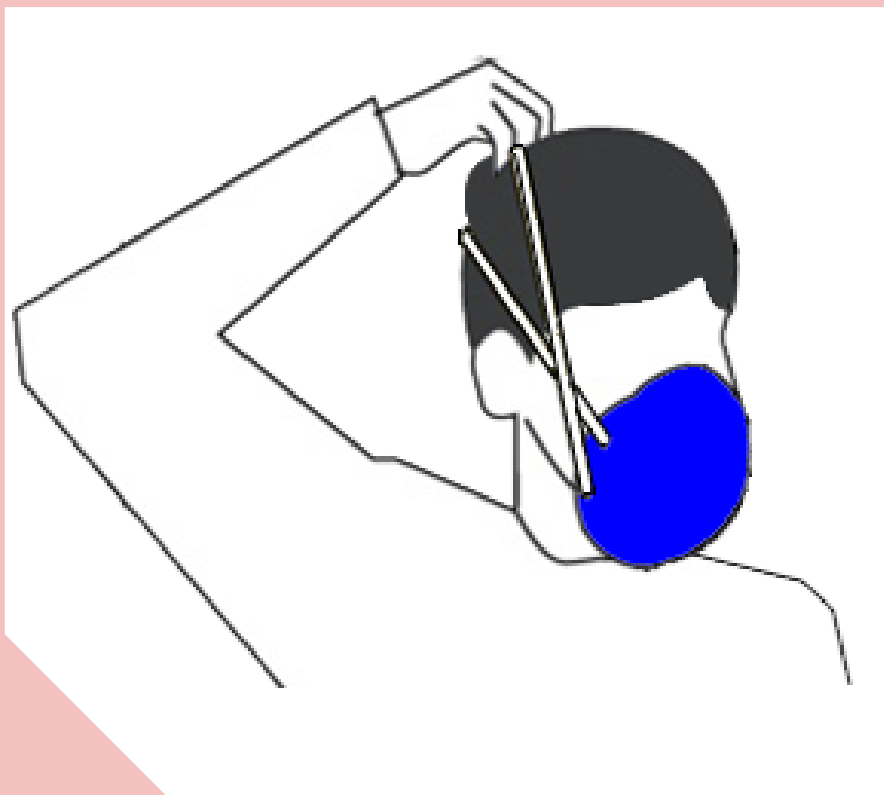
Descarte a máscara em local adequado



10

Remover a Máscara de Proteção Respiratória

Máscara tipo N 95, PFF2 ou equivalente



Remova a máscara FORA do ambiente clínico onde foi realizado o procedimento com aerossol

1

Segure o elástico inferior e passe por cima da cabeça para retirá-lo

2

Segure o elástico superior e passe por cima da cabeça para retirá-lo

3

Segurando pelos elásticos remova a máscara

Durante a retirada evite tocar na parte frontal, pois a mesma estará contaminada



IMPORTANTE:

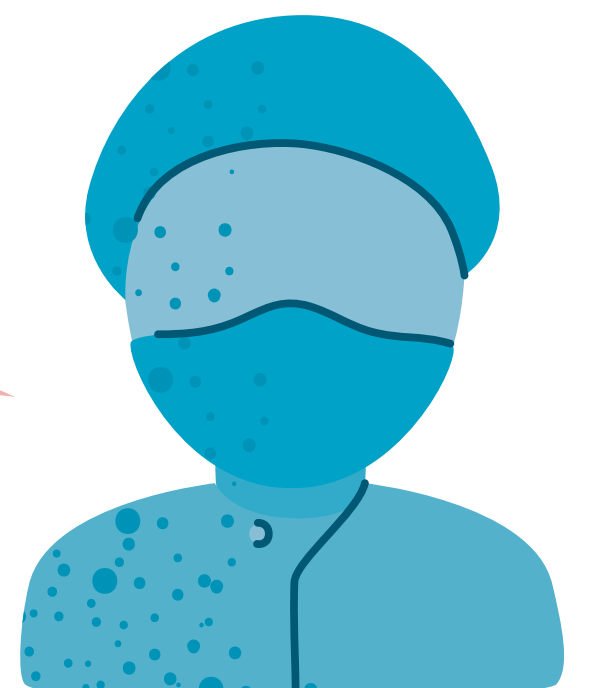
- * A reutilização somente pode ocorrer quando a máscara N95, PFF2 ou equivalente estiver **INTEGRA**
 - * **A MÁSCARA DEVE SER IMEDIATAMENTE DESCARTADA QUANDO:**
 - Estiver úmida, suja, rasgada, amassadas ou com vinco
 - Se não for possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do profissional
- * A reutilização da máscara deve respeitar as normas vigentes propostas por cada Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- * O descarte ou armazenagem da máscara N95 devem ser feitos de acordo com as normas do serviço de saúde em concordância com a CCIH.

11

Higienização das mãos



Considerando que uma das principais vias de contaminação do profissional de saúde é no momento de desparamentação, é fundamental que os passos de higienização das mãos durante esse procedimento seja rigorosamente seguido



Referências

1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2). Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-n-04-2020-gvims-ggtes-anvisa-atualizada-em-21-03-2020>> Acesso em: 15 de abril de 2020.
2. BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em 14 de abril de 2020.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Conselho Regional de Enfermagem. Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs). 2020.
4. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA; Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico; International Team for Implantology (BRASIL). COVID19: Manual de Boas Práticas em Biossegurança para Ambientes Odontológicos. 2020. E-Book. Disponível em: <<http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%CC%A7a-Manual-de-Boas-Pra%CC%8Iticas-em-Biosseguranc%CC%A7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>> Acesso em: 21 de abril de 2020.
5. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA; ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID-19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19. Departamento de Odontologia AMIB - 1º Atualização 25/03/2020. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes_AMIB-CFO_para_atendimento_odontologico_COVID19_atualizada.pdf> Acesso em: 08/05/2020.
6. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA; ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID-19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB - 2º Atualização 01/06/2020. Disponível em: <<http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/recomendacoes-amib-cfo-junho-2020.pdf>> Acesso em: 02/06/2020.
7. FRANCO, J. B.; CAMARGO, A. R.; PERES, M. P. S. M. Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. Rev Assoc Paul Cir Dent. v. 74, n. 1, p. 18-21, Mar. 2020.
8. Imagem Disponível em: <<https://pngtree.com/so/lutando>>lutando png from pngtree.com Acesso em: 06 de maio de 2020.
9. PENG, X. et al. Rotas de transmissão do 2019-nCoV e controles na prática odontológica. International Journal of Oral Science. n. 9, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41368-020-0075-9>> Acesso em: 15 de abril de 2020.
10. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA. Manual de Biossegurança Curso de Odontologia. Vitória, 2017. Disponível em: <<http://www.odontologia.ufes.br/pt-br/manual-de-biosseguranca>> Acesso em 14 de maio de 2020.